



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Fundamentos para o Cuidado Profissional I

Fase: 4^a

Ano/semestre: 2015/02

Número da turma: 12232

Número de créditos: 06 (03 créditos teóricos e 03 créditos práticos)

Carga horária – Hora aula: 108 h/aula (54 horas/aula prática e 54 horas/aula teoria)

Carga horária – Hora relógio: 90 h/relógio

Professores: Alexander Parker, Fabiana Brum Haag, Julyane Felipette Lima e Tarcisio Lordani.

Atendimento ao aluno: Segundas, das 14:00 às 16 horas na sala 303 (bloco dos professores), mediante agendamento prévio.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sociopolítico, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Oferecer ao acadêmico subsídio teórico-prático para a avaliação de saúde na enfermagem, desenvolvendo reflexão clínica fundamentada no cuidado humano e ético, proporcionando o aprendizado da semiologia e semiotécnica, assim como o desenvolvimento de um cuidado integral, com abrangência dos aspectos ambientais e culturais dos seres humanos, enfocando alguns cuidados específicos de enfermagem, referente às necessidades de saúde, tais como a biossegurança, aferição de sinais vitais, higienização e conforto corporal e mobilidade física.

4.2. ESPECÍFICOS

Compreender o papel/ representação do enfermeiro como profissão de cunho social voltada às necessidades de saúde de um usuário; Conhecer o papel do enfermeiro atenção hospitalar, assim como, o processo de trabalho deste profissional; Desenvolver a fundamentação teórica e prática dos cuidados de enfermagem, de forma humanizada com senso crítico e reflexivo e competência técnica e científica, no contexto do controle de infecções e segurança, higienização das mãos, calçamento de luvas, aferição dos sinais vitais, higienização corporal, conforto e mobilidade física; Compreender a finalidade e importância da semiologia e semiotécnica no cuidado de Enfermagem.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

| DATA | CONTEÚDO | PROFESSOR (ES) |
|--|--|-----------------------------|
| 29/07 Quarta 8h20min 11h50min Mat. | <p>Introdução Dinâmica de apresentação; - Apresentação do Plano de Ensino e avaliações; Obrigatoriedade de atividades no laboratório (20 horas); Aquisição de materiais para atividades práticas; Obter informações sobre representante de turma.</p> <p>1 Instrumentos Básicos para o Cuidado de Enfermagem (2 horas cada) a) humanização do cuidado, escuta ativa e criação de vínculo (Tarcísio); b) Impacto da doença sobre o usuário e a família: conceitos, modelos de atenção e direitos no contexto assistencial (Julyane); c) autonomia profissional, capacidade para tomada de decisão e a comunicação na práxis da enfermagem (Alex).</p> <p>Estratégia: Debate.</p> | Alex Julyane Tarcísio |
| 30/07 Quinta 8h20min 11h50min Mat. | <p>1 Instrumentos Básicos para o Cuidado de Enfermagem - a) humanização do cuidado, escuta ativa e criação de vínculo (Tarcísio); b) Impacto da doença sobre o usuário e a família: conceitos, modelos de atenção e direitos no contexto assistencial (Julyane); c) autonomia profissional, capacidade para tomada de decisão e a comunicação na práxis da enfermagem (Alex).</p> <p>Estratégia: Debate.</p> | Alex Julyane Tarcísio |
| 04/08 Terça 8h20min 11h50min Mat. | <p>2 Biossegurança no ambiente do cuidado Limpeza e desinfecção das áreas internas e externas das instituições de saúde; - Conceitos de limpeza, higienização, desinfecção, antissepsia, assepsia e esterilização; Medidas de biossegurança para o profissional da saúde; Resíduos dos serviços de saúde;</p> | Alex |
| 05/08 Quarta 8h20min 11h50min Mat. | <p>2 Biossegurança no ambiente de cuidado Precauções (padrão, aérea, gotículas e contato); - Julyane Higienização das mãos (Tarcísio; todos os profs) Calçamento de luvas (todos os profs) 1ª avaliação: Questionário Quiz (modalidade presencial) Biossegurança (Alex)</p> | Alex Tarcísio Julyane |
| 06/08 Quinta 8h20min 11h50min | <p>3 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital - Estratégia: Prática demonstrativa – simulação por</p> | Alex Tarcísio Julyane |

| | | |
|--|--|-----------------------------|
| Mat. | meio de situação de saúde Temperatura corporal (Alex) Pulso (Julyane) Respiração (Tarcísio) Pressão arterial (Julyane) Dor (Alex) | |
| 11/08 Terça 8h20min 11h50min Mat. | 3 CONTINUAÇÃO Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital – Estratégia: Prática demonstrativa – simulação por meio de situação de saúde Temperatura corporal (Alex) Pulso (Julyane) Respiração (Tarcísio) Pressão arterial (Julyane) Dor (Alex) | |
| 12/08 Quarta 8h20min 11h50min Mat. | 3 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital – Estratégia: Prática em ilhas Temperatura corporal (Alex) Pulso (Julyane) Respiração (Fabiana) Pressão arterial (Fabiana) Dor (Alex) | Alex Fabiana Julyane |
| 13/08 Quinta 8h20min 11h50min Mat. | 2ª AVALIAÇÃO NA MODALIDADE PRÁTICA: Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital. Organização: Fabiana. | Alex Tarcísio Julyane |
| 18/08 Terça 8h20min 11h50min Mat. | 4 Introdução ao exame físico (Alex) 5 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Abdominal (Alex) – Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. | Alex |
| 19/08 Quarta 8h20min 11h50min Mat. | 8 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Oxigenação – Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. | Alex |
| 20/08 Quinta 8h20min 11h50min Mat. | 7 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Cardiocirculatória – Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. | Fabiana |
| 26/08 Quarta | Histórico, anamnese Semiologia e Semiotécnica das Necessidades de | Julyane |

| | | |
|--|---|--|
| 8h20min 11h50min Mat. | – Eliminações Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. | |
| 01/09 Terça 8h20min 11h50min Mat. | 6 Semiologia e Semiotécnica das Necessidades de: Nutrição e Hidratação. – 3ª avaliação (modalidade teórica) Necessidades de regulação abdominal; Necessidades de eliminações; regulação cardiocirculatória. Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. | Tarcísio |
| 02/09 Quarta 8h20min 11h50min Mat. | 10 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Manutenção da Integridade da Pele. – Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Manutenção da Integridade da Pele: AVALIAÇÃO DE FERIDAS. 4ª avaliação: Questionário Quiz (Modalidade presencial) Feridas: Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. Exercícios baseados em situações reais de saúde. | Alex |
| 03/09 Quinta 8h20min 11h50min Mat. | 11 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Mental e Neurológica – Estratégia: Prática demonstrativa e executiva com simulação real entre os pares. | Fabiana |
| 08/09 Terça 8h20min 11h50min Mat. | 12 Semiologia e Semiotécnica da Necessidades de Higiene, Conforto e autocuidado, mobilidade e posições para exames – Estratégia: Prática demonstrativa e executiva. | Julyane |
| 09/09 Quarta 8h20min 11h50min Mat. | 5ª avaliação (modalidade teórica) Necessidades de oxigenação; regulação mental e neurológica; higiene e conforto: Organização: Tarcísio | Tarcísio |
| 15/09 | Exame | Fabiana |
| 06/10 | Início das ATP's no ambiente hospitalar. | Alex Julyane Tarcísio Fabiana |

O Plano de ensino está sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do Componente Curricular incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, aulas teórico-práticas, estudo de casos clínicos, atividades em grupos, atividades de pesquisa e atividade vivencial por meio de atuação em campo de prática; momentos de discussão das atividades teórico-práticas no ambiente acadê-

mico.

O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno, conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula e no laboratório, através da utilização do Laboratório de Semiologia e Semiotécnica com acompanhamento da técnica de laboratório e/ou serviço de monitoria, totalizando 20 horas de atividade.

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Aulas expositivo-dialogadas: quadro branco, recursos de multimídia;
- Aulas teórico-práticas: laboratório de ensino;
- Atividades em grupo;
- Estudo de casos clínicos: livros, artigos e sites científicos;
- Atividades de pesquisa: livros, periódicos e sites científicos;
- Síntese das atividades teórico-práticas em ambiente acadêmico;
- Atuação na rede hospitalar se valendo dos preceitos do SUS.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática assistencial, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, proatividade, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do discente.

A Resolução Nº 4/2014- Consuni/Câmara de Graduação que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 84. descreve que a frequência do estudante em cada Componente Curricular deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Assim, cumprindo o Art. 80, a aprovação do estudante em cada Componente Curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos.

Descrição do processo de avaliação:

Média 1 (M1)

- 1) 1ª avaliação: Questionário Quiz (modalidade presencial) Biossegurança: 0,5
- 2) 2ª avaliação (modalidade prática) Sinais vitais: 3,0
- 3) 3ª avaliação (modalidade teórica) Necessidades de regulação abdominal; nutrição e hidratação; regulação cardiocirculatória: 3,0
- 4) 4ª avaliação: Questionário Quiz (Modalidade presencial) Feridas: 0,5
- 5) 5ª avaliação (modalidade teórica) Necessidades de oxigenação; regulação mental e neurológica; higiene e conforto: 3,0

Média 2 (M2)

- 6) Prática em campo: 9,0
- 7) Estudo independente no Laboratório de Semiologia e Semiotécnica: 1,0

A nota final será $(M1 + M2)/2 = \text{nota final}$.

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A Resolução Nº 4/2014- Consuni/Câmara de Graduação no seu Art. 79, estabelece a previsão de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados.

Sendo assim, o Componente Curricular Fundamentos para o Cuidado Profissional I estabelece a seguinte forma de recuperação de aprendizagem:

A nota obtida na avaliação escrita de recuperação será somada a M1, gerando uma nova média de M1.

Nova M1= (M1+ prova de recuperação)/2.

A nota resultante da prova de recuperação só poderá ser calculada sobre a M1, visto que a M2 configura-se em notas obtidas a partir de atividades teórico-práticas em ambiente hospitalar, a qual não se possibilita ao acadêmico a recuperação.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1 BÁSICAS

ALFARO-LEFREVE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem**: promoção do cuidado colaborativo. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BARROS, Alba Lucia Botura Leite et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2009 (2011).

CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem**: aplicação a prática clínica. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

POTTER, Patricia. **Semiologia em enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Afonso, 2003.

WEBER, J. R. **Semiologia**. Guia prático para enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

8.2 COMPLEMENTARES

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; MORAES, Marco Antonio Alves. Modelo de avaliação físico-funcional da coluna vertebral. **Revista Latino-Americana Enfermagem**, v. 9, n. 2, mar./abr. 2001. p. 67-75.

ATKINSON, Leslie; MURRAY, Marie Ellen. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

PAULA, Juliana Coutinho; CINTRA, Fernanda Aparecida. A relevância do exame físico do idoso para a assistência de enfermagem hospitalar. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v. 18, n. 3, p. 301-306, 2005.

PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2001.

PRADO, M. L.; GELBCKE, F. L. (Org.). **Fundamentos de enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.